



Nota dos Editores

Mudanças e permanências apresentam-se nesse terceiro número da Revista Aurora. Transforma-se a visibilidade que em novo layout caracteriza de maneira dinâmica, acadêmica e afirmativa os temas discutidos e a proposta que a revista traz em articular as relações entre Arte e Política, Arte e Mídia, Mídia e Política e Arte, Mídia e Política. Mantêm-se a qualidade das discussões a serem travadas pelos pesquisadores e estudiosos das áreas e temas que dialogam entre si através das partes que compõe a revista: colunas artigos, entrevista, resenha e imagens.

A revista Aurora passa a ter como colaborador o desenhista e artista plástico Tiago Judas que em sua primeira intervenção apresenta um engraçado, paradoxal e até mesmo metafísico cartoon.

Compostas por autores brasileiros e espanhóis, a revista na sessão colunas Claudio Penteado (UFABC) relaciona mídia e política discorrendo sobre as alterações políticas, sociais e culturais desencadeadas pela Internet, e enfatiza o uso dos dispositivos da mesma nas campanhas eleitorais de 2008. E o espanhol Jordi Capó Giol que discute imaginação e virtualidade na associação com o mundo real a partir do Second Life e constata que as relações travadas nessa realidade virtual não são novas e sim a mesma ilusão do mercado de capital.

A entrevista dessa edição apresenta Victor Sampedro (URJC) em discussão sobre a polêmica política de restrição à entrada de estrangeiros nos países membros da Europa. A resenha traz o limte entre Radiofusão e propaganda a partir do livro *Brasília, 19 horas: a guerra entre a chapa-branca e o direito à informação no primeiro governo Lula*, realizada por Genira Chagas (Doutoranda PUCSP).

Na sessão artigos relacionados ao tema Mídia e Política o leitor irá encontrar Carlos Sandano (Puricom) discutindo sobre as novas possibilidades do jornalista no contexto do cyberativismo. José Manuel Sánchez Duarte (URJC), identifica as narrativas das organizações terroristas em um mundo midiaticizado. Julia Nepomuceno (mestre em Ciências Sociais) apresenta a discussão sobre o distanciamento dos jovens frente à política e a importância dos meios de comunicação no processo democrático. Julio Nogueira



Neamp

apresenta a análise dos editoriais do jornal O Estado de São Paulo nas eleições de 2006 e sua relação com o “discurso do medo”.

Em Arte e Política, Cauê Alves (FAAP) discute a apropriação livre de conceitos filosóficos e sua associação com o cinema de Oiticica com filmes compostos por trilhas sonoras e projeções de slides. Miguel Chaia em *Arte da vida nua* discorre sobre a obra da artista plástica Karin Lambrecht que confronta a potência vital da arte e a interrupção da vida.

Na sessão imagem, Andy Reis apresenta poéticas fotos em branco e preto sob a ótica da modernidade.

Bom desfrute!

Ari Macedo
Silvana Martinho